

COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR
196ª SESSÃO ORDINÁRIA

Brasília, 28 de agosto de 2017.

AGENDA COMENTADA

1.0 – ABERTURA (Slide 1)

Às 9:00 horas, desde que haja a constatação do *quorum* mínimo (onze representantes).

Coordenador: - Senhoras e Senhores, declaro aberta a Centésima Nonagésima Sexta Sessão Ordinária da CIRM.

Nesta oportunidade, desejo dar as boas-vindas, em nome da Comissão, aos novos integrantes do Colegiado presentes nesta Sessão:

Destaco, ainda, a presença do Contra-Almirante do Estado-Maior da Armada.

2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS (Slide 2)

Relação de documentos (Ref. documento CIRM 196/1)

(Projetar relação de documentos)

Coordenador: - Participo as Senhoras e aos Senhores que o documento CIRM 196/1 relaciona os assuntos que servirão de referência para esta Sessão e se encontra projetado nas telas.

2.1 - Adoção da Agenda (Ref. documento CIRM 196/2)

(Projetar Agenda Provisória)

Coordenador: - A Agenda Provisória foi encaminhada aos membros no dia 16 de agosto, e se encontra projetada.

Consulto se há sugestão de algum assunto para inclusão ou alteração na Agenda proposta.

Caso negativo, submeto ao Plenário a aprovação da Agenda para esta Sessão.

Coordenador: (não havendo pedido de modificação.) - Declaro aprovada a Agenda desta Sessão.

2.2 - Aprovação da Ata da Centésima Nonagésima Quinta Sessão Ordinária da CIRM (Ref. documento CIRM 196/3)

(Projetar ATA)

Coordenador: - A Ata da Centésima Nonagésima Quinta Sessão Ordinária da CIRM foi encaminhada para apreciação de todos os membros no dia 1º de agosto, tendo sido consolidada com as alterações sugeridas.

Submeto ao Plenário a citada Ata. Caso haja necessidade de visualização de algum trecho em especial, a mesma se encontra projetada nas telas e disponível na pasta.

Coordenador: (não havendo pedido de modificação) - Declaro aprovada a Ata da Centésima Nonagésima Quinta Sessão Ordinária da CIRM.

3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO

Coordenador: - Concedo a palavra ao Secretário da CIRM, para apresentar o subitem 3.1- Criação de Grupo de Trabalho “Ad Hoc” (GTAdHoc) “Plano de Manejo do Arquipélago de São Pedro e São Paulo”.

Secretário da CIRM:

O Arquipélago de São Pedro e São Paulo é um conjunto de ilhas rochosas provido de recursos marinhos diversificados e incorpora elevado interesse científico e estratégico para o País, tendo sido declarado Área de Proteção Ambiental (APA) em 5 de junho de 1986, conforme estabelecido no Decreto nº

92.755/1986.

Além de tratar-se de um verdadeiro laboratório a céu aberto esse grupo de dez pequenas ilhas, por intermédio do Programa Arquipélago de São Pedro e São Paulo (PROARQUIPELAGO), vem servindo de apoio, ininterruptamente, desde 1998, para cientistas desenvolverem pesquisas nas mais diversas áreas do conhecimento.

Tendo em vista que o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Fernando de Noronha – Rocas – São Pedro e São Paulo, ora em vigor, aprovado pela Portaria nº 384, de 8 de junho de 2017, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), prevê que deve ser estabelecida uma zona de maior restrição no polígono do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, por meio de trabalho técnico conjunto do ICMBio com a SECIRM e outros especialistas, a Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar deliberou, em sua última reunião, realizada em 8 de agosto de 2017, sobre a criação de um Grupo de Trabalho Ad Hoc sobre esse tema.

A Resolução que cria o Grupo de Trabalho Ad Hoc “Plano de Manejo do Arquipélago de São Pedro e São Paulo” e a respectiva Portaria encontram-se disponíveis na pasta (Documentos 135/4 e 136/5) e estão projetadas nas telas.

(Projeção da Resolução e da Portaria)

Secretário: - Submeto à apreciação do plenário, a Resolução nº 01/2017/CIRM e a Portaria correspondente.

Coordenador: (não havendo objeção) - Declaro aprovada a criação do Grupo de Trabalho Ad Hoc “Plano de Manejo do Arquipélago de São Pedro e São Paulo”, nos termos da Resolução nº 01/2017/CIRM e da Portaria correspondente.

(O Coordenador assina a Resolução nº 01/2017/CIRM e a Portaria)

4.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR - PSRM (Slide 3)

4.1 - Biotecnologia Marinha - BIOMAR (Slide 4)

Coordenador: - Concedo a palavra ao representante do MCTIC, Senhor SÁVIO TÚLIO OSELIERI RAEDER

Representante do MCTIC –

Coordenador: - Abro a palavra para comentários sobre o assunto.

(Após manifestações)

4.2 - Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha - REVIMAR (Slide 5)

Coordenador: - Concedo a palavra ao representante do MMA, Senhor CARLOS ALBERTO DE MATTOS SCARAMUZZA.

Representante do MMA –

Coordenador: - Abro a palavra para comentários sobre o assunto.

(Após manifestações)

4.3 - Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar (Slide 6)

Coordenador: - Concedo a palavra à representante do MEC, Professora CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS.

Representante do MEC –

Coordenador: - Abro a palavra para comentários sobre o assunto.

(Após manifestações)

Coordenador: - Concedo a palavra ao Secretário da CIRM, que fará uma apresentação sumária das Ações relacionadas nos subitens 4.4 a 4.6 da

Agenda.

Secretário: -**4.4 – Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas – PROTRINDADE e PROARQUIPELAGO (Slide 7)**

As atividades de pesquisas científicas nas Ilhas Oceânicas são desenvolvidas pelo Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade, Arquipélago de Martin Vaz e águas marítimas adjacentes – PROTRINDADE e pelo Programa de Pesquisas Científicas no Arquipélago de São Pedro e São Paulo – PROARQUIPELAGO.

(Slide 8) No âmbito do PROTRINDADE foi realizada, no período de 10 a 20 de agosto, a sexta expedição científica deste ano, com o apoio do Navio Patrulha Oceânico AMAZONAS. Contou com a participação de dez pesquisadores, pertencentes a seis diferentes projetos de pesquisa, cabendo ressaltar que atualmente estão sendo apoiados 26 projetos vinculados a dezessete diferentes Instituições.

(Slide 9) A Estação Científica da Ilha da Trindade (ECIT), inaugurada ao final de 2010, segue operando normalmente. Contudo, vale mencionar que, em meados do mês de julho, algumas telhas foram arrancadas por fortes ventos que varreram a ilha. O referido incidente não trouxe prejuízo às atividades de pesquisa e o devido reparo já foi prontificado.

(Slide 10) Foi realizado, em Brasília, entre os dias 29 de maio e 1º de junho, o "V Workshop Científico do PROTRINDADE e PROARQUIPELAGO – Avaliação e Acompanhamento". O evento contou com o suporte financeiro do CNPq e teve a participação de diversos coordenadores de projetos já finalizados (Editais de 2012 e 2013) e em fase de execução (Edital de 2015), dos Programas PROARQUIPELAGO e PROTRINDADE. Os objetivos do Workshop foram alcançados com pleno êxito, quais sejam, a divulgação dos resultados

científicos alcançados pelos projetos encerrados e o intercâmbio de informações e experiências entre os pesquisadores.

(Slide 11) No que se refere ao PROARQUIPELAGO, foi realizada uma Comissão de Manutenção da Estação Científica entre os dias 20 e 30 de junho, com o apoio do Navio Patrulha Oceânico “Araguari”. Além da manutenção das edificações e equipamentos mantidos no ASPSP, foi viabilizada a realização de reportagens por parte da rede televisiva SBT, sendo a matéria produzida já veiculada.

(Slide 12) No período de 3 a 11 de junho último, na Base naval de Natal, foi realizado o Quadragésimo Segundo Treinamento Pré-Arquipélago. Trata-se de treinamento prévio a que os pesquisadores são submetidos antes de integrar uma expedição, com a finalidade de conferir as necessárias condições de segurança. Naquela ocasião, foram habilitados 28 pesquisadores brasileiros e 1 colombiano. O próximo Treinamento está previsto para ocorrer no período de 30 de setembro a 8 de outubro.

(Slide 13) A Estação Científica, permanentemente guarnecida, já apoiou cerca de 1300 pesquisadores em 19 anos de funcionamento e, nesse momento, opera sem qualquer restrição. Atualmente, estão sendo desenvolvidos 24 projetos de pesquisa que se vinculam a universidades espalhadas por todo o território nacional. Entretanto, merece destaque a recorrente dificuldade, já apresentada à comunidade científica, de preencher as vagas disponíveis nas expedições com pesquisadores vinculados aos respectivos projetos.

O projeto da nova Estação Científica para o Arquipélago de São Pedro e São Paulo continua em desenvolvimento, sob coordenação do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo.

4.5 – Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Estudos do Clima – GOOS-Brasil (Slide 14)

Esse sistema é composto por diversas redes de monitoramento, cujos objetivos específicos encontram-se projetados.

O GOOS-Brasil tem como objetivo a ampliação e consolidação de um sistema permanente de observação dos oceanos, zona costeira e atmosfera, a fim de aprimorar o conhecimento científico, subsidiar estudos, previsões e ações, contribuindo para reduzir riscos e vulnerabilidades decorrentes de eventos extremos e das mudanças climáticas que afetam o Brasil.

Os dados coletados pelas redes de observação são de domínio público e encontram-se disponíveis na página www.goosbrasil.org.

PNBoia (Slide 15)

O PNBoia é constituído por uma rede de boias fixas e de deriva ao longo da plataforma continental e em águas profundas do oceano Atlântico sul e tropical, com o objetivo de monitorar os parâmetros oceanográficos e meteorológicos. O PNBoia possui atualmente quatro boias meteoceanográficas fixas em operação (Fortaleza, Cabo Frio, Santos e Itajaí) e quatro boias inoperantes (Porto Seguro, Vitória, Guanabara e Rio Grande).

Entre abril de 2017 e julho de 2017 foram realizados o recolhimento e relançamento da boia Santos, a manutenção das boias Cabo Frio e Vitória, e o recolhimento das boias Rio Grande, Vitória, Guanabara e Porto Seguro. Há previsão do lançamento da boia Niterói e relançamento da boia Rio Grande ainda em 2017, como também a realização de manutenção na boia Itajaí.

O maior empecilho à manutenção da meta de operacionalidade dos dispositivos fixos em torno de 90%, decorre do alto índice de vandalismo sobre estes equipamentos.

Não apenas o furto ou o dano dos sensores das boias podem ser consideradas ações de vandalismo. A amarração de pequenas embarcações às estruturas de fundeio das boias comprometem a qualidade e confiabilidade dos dados coletados, além de eventualmente provocar a deriva do

equipamento e até mesmo a sua perda, sem qualquer possibilidade de recuperação. Entre abril de 2017 e o período atual, ocorreram três eventos de vandalismo nas boias Santos, Rio Grande e Vitória, totalizando uma perda de USD 51.000,00.

PIRATA (Slide 16)

O PIRATA é uma rede de observação in situ composta por boias fundeadas para monitorar uma série de variáveis dos processos de interação oceano-atmosfera no oceano Atlântico Tropical.

A próxima comissão PIRATA está prevista para o período de 11 de setembro a 10 de dezembro a bordo do Navio de Pesquisa Hidroceanográfico Vital de Oliveira. Será realizada a manutenção das 8 boias do projeto e a substituição de 5 boias Atlas por um tipo de boia com tecnologia mais avançada.

No período de 5 a 7 de novembro, em Fortaleza/CE, será realizada a próxima reunião do Programa PIRATA-Brasil, ocasião em que será comemorado o aniversário de 20 anos desse programa no país.

MOVAR (Slide 17)

O MOVAR objetiva o monitoramento da estrutura térmica entre o Rio de Janeiro e a Ilha de Trindade a partir do lançamento de batitermógrafos descartáveis (XBT).

Em julho de 2017, foi aprovada a participação do MOVAR no edital Universal/2016 do CNPq no valor de R\$ 100.000,00, o que aportará novos recursos para um ciclo de 3 anos. Adicionalmente, o MCTIC repassou para o projeto a importância de R\$ 82.400,00 no início deste semestre.

Com esses recursos será possível garantir bolsas de iniciação científica e apoio técnico para os participantes do projeto.

As demais redes do GOOS-Brasil encontram-se operando sem restrições.

4.6 – Programa de Mentalidade Marítima – PROMAR (Slide 18)

O PROMAR busca ampliar na sociedade brasileira o interesse pelo mar e a importância de seus recursos para o desenvolvimento do País. Desde a última reunião da CIRM, o PROMAR desenvolveu as seguintes (Slide 19) ações que merecem destaque :

- Exposição no Palácio do Planalto (05 a 09 de junho);
- Exposição no AquaRio, com 65.000 visitantes (10 a 25 de junho); e no Museu do Amanhã, (26 de junho);
- Exposição “O Brasil na Antártica e Amazônia Azul” realizada no período de 16 a 22 de julho, durante a sexagésima nona Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em Belo Horizonte, no Campus da Universidade Federal de Minas Gerais. Neste ano, o tema da reunião da SBPC foi: Inovação, Diversidade e Transformações, e que contou com 15.000 participantes.

(Slide 20) A Exposição O Brasil na Antártica - 35 anos do PROANTAR, realizada pela Frente Parlamentar, em parceria com o PROMAR, está no Congresso Nacional, desde o dia 22 de agosto e permanece até 1º de setembro.

(Slide 21) Além das exposições, cabe mencionar a realização de campanhas de divulgação em programas de rádio sobre a Amazônia Azul e a importância da Rede de Boias de monitoramento da Marinha, conforme recomendado na Sessão Ordináriada CIRM.

- O IBGE lançou a versão WEB do Atlas Geográfico das Zonas Costeiras e Oceânicas do Brasil, desenvolvido em parceria com a CIRM, com informações sobre os oceanos e o litoral brasileiro, abordando as dimensões histórica, demográfica, econômica, social e natural.

De forma interativa, a versão digital do Atlas tem todas as informações da versão física, publicada em 2011 e está disponibilizado nos sites da CIRM e do IBGE. O objetivo é incentivar a sociedade a pensar, conhecer e valorizar o uso

racional da biodiversidade e dos recursos minerais e energéticos presentes nas águas oceânicas, solo e subsolo marinhos. A nova versão permite acesso a 120 mapas e às bases de dados, com a possibilidade de fazer download, navegar e consultar os dados geográficos, estatísticos, além de alterar a escala de visualização, exportar tabelas, gráficos, podendo, inclusive, salvar as imagens personalizadas.

(Slide 22) Encontra-se sobre a mesa um exemplar da segunda edição deste ano do Informativo da CIRM - INFOCIRM - agosto de 2017.

Coordenador: - Abro a palavra para comentários sobre os assuntos.

(Após manifestações)

4.7 - Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial - PROAREA (Slide 23)

Coordenador: - Concedo a palavra ao representante do MRE, Ministro REINALDO JOSÉ DE ALMEIDA SALGADO

Representante do MRE –

Coordenador: - Abro a palavra para comentários sobre o assunto.

(Após manifestações)

4.8 - Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira - REMPLAC (Slide 24)

Coordenador: - Concedo a palavra ao representante do MME, o Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA.

Representante do MME –

Coordenador: - Abro a palavra para comentários sobre o assunto.

(Após manifestações)

5.0 - GRUPO DE INTEGRAÇÃO DO GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO) (Slide 25)

Coordenador: - Concedo a palavra ao Representante do MMA, Senhor CARLOS ALBERTO DE MATTOS SCARAMUZZA.

Representante do MMA –

Coordenador: - Abro a palavra para comentários sobre o assunto.

(Após manifestações)

6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR (Slide 26)

Coordenador: - Concedo a palavra ao Secretário da CIRM para apresentar os subitens 6.1 a 6.4 da Agenda.

Secretário: -

6.1 - Operação Antártica Trinta e Cinco e Operação Antártica Trinta e Seis (Slide 27)

Durante a Trigésima Quinta Operação Antártica (OPERANTAR Trinta e Cinco), iniciada em outubro de 2016, foram apoiados 24 projetos de pesquisa na Antártica no decorrer do verão, envolvendo cerca de 260 pesquisadores, distribuídos em acampamentos, nos Módulos Antárticos Emergenciais (MAE) e a bordo do Navio Polar Almirante Maximiano e do Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel.

(Slide 28) No decorrer dessa operação, o PROANTAR apoiou, com transporte de pessoal e carga, os programas antárticos da Alemanha, do Chile, da China, do Uruguai, de Portugal, do Peru, da Polônia, da Espanha, da Rússia e da Coreia do Sul.

(Slide 29) Até o momento, foram realizados 8 Voos de Apoio Logístico, restando, ainda, 1 voo para lançamento de carga, programado para o período

de 23 a 28 de setembro, quando se encerrará a OPERANTAR Trinta e Cinco. Em razão de restrições operacionais apresentadas pela Base Aérea Chilena Presidente Eduardo Frei, o voo que ocorreria em agosto foi cancelado.

(Slide 30) A Trigésima Sexta Operação Antártica (OPERANTAR Trinta e Seis) terá início na primeira quinzena de outubro, com a partida do Navio Polar Almirante Maximiano e do Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel do porto do Rio de Janeiro com destino à região antártica. A Operação se estenderá por um período de um ano.

Nessa OPERANTAR, serão apoiados 25 projetos científicos de diferentes áreas de conhecimento, selecionados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, envolvendo cerca de 260 pessoas, entre pesquisadores e alpinistas.

Concomitantemente ao apoio às pesquisas, durante o período do verão antártico, continuarão os trabalhos de reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz.

O Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel, em princípio, será empregado prioritariamente no apoio logístico aos Módulos Antárticos Emergenciais. Também será empregado no apoio aos acampamentos e aos serviços de reconstrução da Estação. Quando possível, também apoiará os projetos científicos a serem desenvolvidos no interior das baías do Almirantado e Maxwell.

O Navio Polar Almirante Maximiano, em princípio, será empregado exclusivamente no apoio aos projetos científicos embarcados, com prioridade para as pesquisas oceanográficas. Conforme ocorrido nas operações antárticas anteriores, aeronaves Hércules C-130 da FAB prestarão apoio para o transporte de material e pessoal entre o Brasil e a Antártica.

6.2 - Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) (Slide 31)

A Marinha do Brasil prossegue com os trabalhos de fiscalização, em Xangai, na China, da fabricação dos blocos leste, oeste e bloco técnico da nova Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) e dos laboratórios que ficam em módulos isolados.

(Slide 32) Esses blocos já foram pré-montados e a medida que são desmontados, estão retornando para a fábrica, em Yangzhou, para terminar os acabamentos internos, instalação de mobiliários e testes hidráulicos e elétricos para seguirem para pintura. Esta fase está bastante atrasada, o que deve retardar em 15 a 30 dias a saída do navio de Xangai, prevista para 15 de setembro. O navio leva cerca de 40 dias para chegar à Antártica, parando em Punta Arenas para reabastecimento.

(Slide 33) Para evitar um atraso maior, estamos planejando embarcar cerca de 20 trabalhadores da CEIEC no Ary Rongel, durante sua escala em Punta Arenas, dias 20 a 21 de outubro, para fazerem a limpeza da área de construção, teste nos diversos equipamentos e embarcações que permaneceram em Ferraz e posicionar a plataforma de desembarque do material.

Caso se confirme, um atraso significativo da saída do navio de Xangai poderá comprometer a montagem de todos os blocos e unidades isoladas, no verão antártico 2017/18, adiando a inauguração para o verão seguinte.

A Marinha manterá a equipe de fiscalização, tanto em Xangai como na Antártica, acompanhando a prontificação e o embarque do material no navio contratado pela CEIEC, como nas obras de montagem da nova EACF na Antártica. A SECIRM informará esta Comissão o andamento das obras.

6.3 – Reuniões do Conselho de Gerentes de Programas Antárticos Nacionais (COMNAP) (Slide 34)

No período de 31 de julho a 02 de agosto, foi realizada em BRNO - República Tcheca a Vigésima Nona Reunião Anual do Conselho de Gerentes de Programas Antárticos Nacionais (COMNAP). Realizada anualmente, em caráter de rodízio entre os países-membros, constitui-se no fórum para consulta e cooperação entre programas nacionais com atividades na Antártica. Dentre os seus objetivos, destaca-se o apoio mútuo às pesquisas científicas e a busca de maior segurança, eficiência e economia das operações antárticas. **Dentre os principais assuntos discutidos durante a Reunião destacam-se:**

6.4 – Reunião de Administradores de Programas Antárticos Latino-Americanos (RAPAL). (Slide 35)

Será realizado na cidade de Lima - Peru, no período de 09 a 12 de outubro próximo, a Vigésima Oitava Reunião dos Administradores de Programas Antárticos Latino-americanos (RAPAL). Realizada anualmente, em caráter de rodízio entre os Países Membros, a RAPAL é o principal fórum de coordenação a nível latino-americano de temas de ordem operacional, logístico, ambiental e científico, em consonância com os princípios e objetivos estabelecidos no Sistema do Tratado da Antártica. Participam da reunião, como membros permanentes, representantes da Argentina, Brasil, Chile, Equador, Perú e Uruguai; e como observadores representantes da Colômbia e Venezuela.

Será encaminhado, oportunamente, convites aos órgãos componentes da CIRM para integrarem a delegação brasileira, que será chefiada por esta secretaria.

Concedo a palavra ao representante do MRE, [Ministro REINALDO JOSÉ DE ALMEIDA SALGADO](#) para relatar o próximo subitem.

6.5 - Reunião das Partes Consultivas do Tratado da Antártica (ATCM)

(Slide 37)

Representante do MRE –

A Reunião das Partes Consultivas do Tratado da Antártica constitui o fórum no qual os representantes das Partes do Tratado da Antártica trocam informações, formulam medidas, decisões e resoluções para o estabelecimento de normas para as atividades na Antártica, em consonância com os princípios e objetivos do Tratado e do Protocolo sobre Proteção do Meio Ambiente – Protocolo de Madri.

A Quadragésima Reunião Consultiva do Tratado da Antártica (ATCM) foi realizada, no período de 22 de maio a 1º de junho, na cidade de Pequim, China, em paralelo com a Vigésima Reunião do Comitê de Proteção do Meio Ambiente (CEP).

A delegação Brasileira composta por representantes do Ministério das Relações Exteriores e da SECIRM apresentou, durante a reunião, sete documentos: - Reconstrução da (EACF); - Monitoramento ambiental do trabalho de reconstrução da estação antártica brasileira; - Trigésima Quinta Operação Antártica; - Relatório do grupo de contato interseccional sobre “Educação e Divulgação”; - Valores históricos e geoecológicos de Elephant Point, Ilha Livingston, Shetland do Sul; - Desafios futuros na pesquisa da ecologia do oceano austral; e - Criando espaços de colaboração: Reunião de Administradores de Programas Antárticos da América Latina.

Dentre os diversos assuntos tratados durante a reunião, cabe destacar:

- Plano de trabalho estratégico plurianual para a ATCM;
- Impacto das atividades de turismo e outras atividades não governamentais na Antártica;
- Resultados das inspeções conjuntas com os Países Membros do STA às estações;
- Emprego de Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT); e
- Implicação das mudanças climáticas no meio ambiente antártico.

Coordenador: - Abro a palavra para comentários sobre os assuntos.

(Após manifestações)

7.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC (Slide 38)

Coordenador: - Concedo a palavra ao representante do MRE, Ministro REINALDO JOSÉ DE ALMEIDA SALGADO

Representante do MRE –

Coordenador: - Abro a palavra para comentários sobre o assunto.

(Após manifestações)

8.0 - OUTROS ASSUNTOS

Coordenador: - Concedo a palavra ao Secretário da CIRM para apresentar os subitens 8.1 da Agenda.

Secretário: -

8.1 - Uso Compartilhado do Ambiente Marinho (Slide 39)

O Grupo de Trabalho do Uso Compartilhado do Ambiente Marinho (GT-UCAM) foi criado em 2013 com o propósito de “analisar, estudar e propor diretrizes e orientações, além de sua base institucional, normativa e regulatória, que possam ser utilizadas em apoio ao processo de tomada de decisões relacionadas ao uso do mar, tanto em nível governamental, quanto privado.”

Para o desenvolvimento das atividades do GT UCAM, foi aprovado um Plano de Trabalho com a finalidade de realizar o nivelamento de conhecimento para os envolvidos nas discussões; a confecção de um mapa diagnóstico, em escala da União (abrangendo o Mar Territorial, a Zona Econômica Exclusiva e a Plataforma Continental), com distribuição espacial de usos e potenciais conflitos, e a confecção de um relatório com o levantamento e a análise

técnico-científica dos elementos necessários para a elaboração de recomendações quanto a possíveis diretrizes e orientações a serem sugeridas pelo GT-UCAM à CIRM.

A implementação desse plano de trabalho está estimada em R\$ 363.920,00 e, prevê a contratação de 2 consultores, e a realização de um curso no próximo mês de novembro, e um seminário, no próximo ano.

Coordenador: - Abro a palavra para comentários sobre o assunto.

(Após manifestações)

Coordenador: - Concedo a palavra ao representante do MCTIC, Senhor SÁVIO TÚLIO OSELIERI RAEDER para apresentar o subitem 8.2 da Agenda.

8.2 - Plano de Ação em Ciências, Tecnologia e Inovação para os Oceanos.

Representante do MCTIC –

Coordenador: - Abro a palavra para comentários sobre o assunto.

Coordenador: - Concedo a palavra ao representante do MRE, Ministro REINALDO JOSÉ DE ALMEIDA SALGADO, para apresentar o subitem

8.3 – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14

Representante do MRE –

Coordenador: - Abro a palavra para comentários sobre o assunto.

9.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM (Slide 40)

Coordenador: - Proponho que a próxima Sessão Ordinária da CIRM seja realizada no dia 30 de novembro de 2017.

10.0 - ENCERRAMENTO

Coordenador: - Antes de dar por encerrada esta Sessão Ordinária, abro a

palavra aos membros desta Comissão para algum comentário final.

(não havendo outros assuntos a serem comentados)

Agradeço a presença de todos e declaro encerrada a Centésima Nonagésima Sexta Sessão Ordinária da CIRM.
